

TÍTULO DA OBRA: Vinte anos de Hospitalidade no Brasil: gênese social e epistemológica de um campo a partir da produção científica em uma Instituição de Ensino Superior

Avaliador 1:

TÍTULO:- Sugiro retirar “balanço bibliométrico”, pois se refere a um elemento metodológico.

RESUMO:- Objetivo geral: não incluiu o termo “produção científica”

PALAVRAS-CHAVE:- “Hospitalidade”: aparece no título; - “Pesquisa científica”: redundante; - “Bibliometria”: acrescentar; - “Universidade Anhembi Morumbi”: acrescentar.

INTRODUÇÃO:- Colocar por extenso a sigla UAM no objetivo geral; - O parágrafo sobre as etapas metodológicas deve ser encaixado na seção “metodologia”, a fim de evitar repetições desnecessárias, uma vez que as seções são próximas; - O parágrafo dos resultados na seção dedicada à essa finalidade; - Reordenar as quatro seções elencadas no último parágrafo.

METODOLOGIA:- Palavras estrangeiras em itálico; - Nota de rodapé para explicar o software Bibliometrix e o Python; - Qual foi a versão do ChatGPT?

GÊNESE SOCIAL E INTELECTUAL DO PROGRAMA:- Repetições do que já tinha sido relatado na introdução como a questão do pioneirismo no ensino superior; - Nota de rodapé para uma breve biografia acadêmica de Alain Montandon.

RESULTADOS:- Ilustrar as tabelas, de maneira que auxilie na sistematização dos dados coletados; - Nota de rodapé para explicar o termo “clusters”; - Rever parágrafos longos; - Tecer ligações com o referencial teórico em alguns parágrafos.

DISCUSSÃO:- Trazer no formato de citação a Lei nº 9.394/1996; - Trocar o título por “considerações finais”.

CITAÇÕES (ABNT):- Mais de uma citação, inserir na ordem alfabética; - Expressões latinas em itálico.

REFERÊNCIAS (ABNT):- Ajustar as referências de artigos: nome da revista fica em negrito; - Expressões latinas em itálico; - “Orgs.” não existe. Usar “org.”, independente se for no singular ou plural; - Capítulo de livro: destaque em negrito é para o nome do livro e não do capítulo; - O ponto final não leva destaque em negrito; - Reordenar em

ordem alfabética; - Certificar de que todas as referências listadas foram citadas;- Margem à esquerda, não justificado (algumas estão assim).

Resposta:

TÍTULO: Título ajustado retirando 'balanço bibliométrico'.

RESUMO: Adicionado 'produção científica' no objetivo geral apresentado no Resumo.

PALAVRAS-CHAVES: Retiradas as palavras-chave: 'Pesquisa científica' e 'Hospitalidade'; Acrescentadas 'Bibliometria' e 'Universidade Anhembi Morumbi'.

INTRODUÇÃO: No objetivo geral apresentado na Introdução, a sigla UAM foi escrita por extenso. No parágrafo correspondente sobre a metodologia na seção de Introdução, suprimiu-se descrições dos procedimentos a fim de evitar repetições com a seção seguinte. O parágrafo de resultados apresenta uma síntese dos resultados e discussões do artigo. No parágrafo de encaminhamento, ajustou-se a última seção conforme solicitação de mudança de título da seção para 'Considerações finais'.

METODOLOGIA: Nesta seção identificou-se as palavras estrangeiras 'Citescrore', 'Corpus', 'Web of Science', 'Scopus', 'DeepSeek', 'Bibliometrix' e 'Python', aplicando-se fonte em itálico. Aproveitou-se para revisar tais palavras em todo o manuscrito. Adicionadas notas de rodapé explicativas sobre os softwares Bibliometrix e Python. Indicadas no manuscrito as versões utilizadas do ChatGPT (o3-mini) e DeepSeek (v.3.2.).

GÊNESE SOCIAL E INTELLECTUAL DO PROGRAMA: Não foi percebida uma repetição que prejudicasse a fluidez da leitura quanto ao que se observa na Introdução. Note de rodapé explicativas adicionadas para biografia acadêmica de 'Alain Montandon' e 'Clusters'. As tabelas cumprem com a função de sistematizar os dados. Não ficou claro o apontamento/ajuste solicitado. Realizadas algumas quebras de parágrafos para melhorar a fluidez da leitura. As discussões ('Tecer ligações com o referencial teórico') são conduzidas especificamente na seção renomeada como 'Considerações finais'.

DISCUSSÃO (SEÇÃO ALTERADA PARA 'CONSIDERAÇÕES FINAIS'): Lei 9.394/1996 devidamente citada e referenciada. Citações com mais de uma obra ajustadas em todo o manuscrito considerando ordem alfabética.

REFERÊNCIAS: Referências ajustadas.

Agradecemos o parecer detalhado. Pode-se dizer que contribuiu significativamente para a qualidade do manuscrito.



Avaliador 2:

Embora o manuscrito possua fôlego metodológico, ele se posiciona predominantemente como uma análise da trajetória epistemológica da Hospitalidade, e não da Ciência da Informação: seu referencial teórico é profundamente voltado para autores como Mauss, Derrida e Lashley, discutindo a "dádiva" e a "hospitalidade incondicional". A Ciência da Informação é tratada como uma fornecedora de métodos e ferramentas para validar a evolução de outro campo. Não há, no texto, uma discussão que desafie as métricas tradicionais ou que proponha novos modelos teóricos para a Bibliometria. O ganho para a CI é procedimental, demonstrando o uso de IA para normalização de dados brutos, mas não necessariamente conceitual. O manuscrito discute os limites do método de forma pontual, focando mais em limitações técnicas do que em críticas epistemológicas à bibliometria: o texto aponta que o software Bibliometrix pode inflacionar a frequência de autores principais, pois desconsidera a autoria individual de capítulos em coletâneas; e admite que a extração manual de dados de 21.767 referências pode conter erros, mesmo com o apoio de IA, e que o foco em uma única instituição gera vieses endógenos. O trabalho é denso na área de destino (Hospitalidade), mas fraco em discussão teórica de CI ou Bibliometria, e sua originalidade reside no processo de limpeza e normalização manual/IA de literatura cinzenta, algo incomum em estudos bibliométricos que usam bases prontas. Recomendação: os autores devem incluir uma seção que dialogue com a teoria da comunicação científica ou da organização do conhecimento na CI, justificando como este estudo de caso específico ajuda a entender os limites das métricas em campos interdisciplinares e sub-indexados.

Resposta:

Foram inseridos novos parágrafos na Introdução e nas Considerações finais (anteriormente denominada como Discussões) para contemplar a lacuna de contribuição para a CI e a Bibliometria. Deliberamos que o debate epistêmico (especialmente alinhado ao Manifesto de Leiden), contextualizado e realizado a partir de uma literatura cinzenta seriam as principais bases teóricas da CI para interpretação dos resultados obtidos. Dessa forma, nas Considerações finais foram elaborados parágrafos que reforçam as contribuições para a CI e a Bibliometria centrados: a) no desafio à lógica predominante que restringe a avaliação científica a bases de dados



comerciais e indexadas (literatura cinzenta e em campos em humanidades e ciências sociais no Sul Global subindexados); b) limitações do uso de softwares de bibliometria (como o Bibliometrix utilizado) para ; c) tratamento de dados a partir de estatísticas pouco comuns na bibliometria: coeficiente de variação (CV), a inclinação média da regressão linear, o coeficiente de determinação (R^2) e o valor-p, propiciando uma nova forma de visualização de dados menos comum na bibliometria.